

# CARACTERIZAÇÃO DO DESEMPENHO DE CRIANÇAS COM DISTÚRBO DE APRENDIZAGEM EM ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO LEITORA

Andréa Carla Machado; Simone Aparecida Capellini

**RESUMO – Introdução:** O distúrbio de aprendizagem apresenta alterações em habilidades como identificação e decodificação da palavra, compreensão de leitura, cálculo e raciocínio matemático, o que ocasiona um prejuízo significativo na aprendizagem escolar. **Objetivo:** Caracterizar o desempenho de estratégias relacionadas à compreensão leitora em crianças com distúrbio de aprendizagem. **Método:** Participaram deste estudo doze crianças do 3º ao 7º ano do ensino fundamental do município de Marília-SP, de ambos os gêneros, na faixa etária de 8 a 13 anos de idade. Os dados foram coletados no Laboratório de Investigação dos Desvios da Aprendizagem do Departamento de Fonoaudiologia da FFC/UNESP – Marília, SP. Para a aplicação das tarefas de compreensão de leitura, foi utilizada leitura de um texto, seguida por perguntas e respostas. Durante a aplicação da tarefa de compreensão de textos, os erros foram anotados e computados posteriormente nas seguintes categorias: Bom, quando ocorreu autonomia da criança para a realização da tarefa; Médio, quando ocorreu auxílio verbal da pesquisadora para a compreensão da leitura e Deficiente, quando a criança não realizou a tarefa de compreensão. **Resultados:** Os resultados foram analisados de forma descritiva. Neste estudo verificou-se que a maioria das crianças com distúrbio de aprendizagem obteve um desempenho deficiente de 80% e 90% em quase todas as estratégias analisadas, sendo em algumas delas alcançando a porcentagem de 100%, ou seja, nenhuma das crianças realizou as estratégias observadas, como, por exemplo: o uso de habilidade fonológica para abordar a palavra e entonação. **Conclusão:** Os resultados deste estudo permitiram concluir que as estratégias relacionadas à compreensão leitora das crianças com distúrbio de aprendizagem obtiveram um desempenho abaixo do esperado para as suas idades e escolaridade. Este fato demonstra a importância da realização de estudos futuros, com amostras maiores de participantes, para investigar e identificar as estratégias de leitura de textos em crianças com distúrbio de aprendizagem. Os resultados também poderão maximizar novas pesquisas referentes à construção de intervenções sobre compreensão leitora.

**UNITERMOS:** Transtorno de aprendizagem. Leitura. Compreensão.

---

Andréa Carla Machado – Doutoranda em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; membro do Grupo de Pesquisa “Linguagem, Aprendizagem, Escolaridade” da Universidade Estadual Paulista – UNESP – campus Marília. Bolsista FAPESP. Simone Aparecida Capellini – Livre-Docente em Linguagem Escrita do Departamento de Fonoaudiologia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC/UNESP – Campus de Marília. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Linguagem, Aprendizagem, Escolaridade”. Coordenadora do Laboratório de Investigação dos Desvios da Aprendizagem do Departamento de Fonoaudiologia da FFC/UNESP – Campus de Marília.

---

Correspondência  
Andréa Carla Machado  
Rua Rui Barbosa, 416 – Centro – Neves Paulista, SP,  
Brasil – CEP: 15120-000.  
E-mail: decamachado@gmail.com

## INTRODUÇÃO

O distúrbio de aprendizagem é uma expressão genérica que se refere a um grupo heterogêneo de alterações manifestadas por dificuldades significativas na aquisição e no uso da fala, leitura, escrita raciocínio ou habilidades matemáticas. Essas alterações são intrínsecas ao indivíduo e ocorrem devido à disfunção do Sistema Nervoso Central (SNC)<sup>1</sup>.

Para Pinheiro e Capellini<sup>2</sup>, escolares com o diagnóstico de distúrbio de aprendizagem apresentam características alteradas em habilidades como a identificação ou decodificação da palavra, compreensão de leitura, cálculo, raciocínio matemático, soletração e expressão escrita, e ainda podem ter acometidas para acadêmicas que envolvem de maneira mais ampla a expressão oral e a compreensão auditiva.

Sua etiologia exata ainda não foi completamente elucidada, sendo, no entanto, verificados déficits neurocorticais em ao menos duas regiões do cérebro, no córtex pré-frontal e na região temporo-parieto-occipital, que podem representar origem biológica dessas disfunções<sup>3,4</sup>.

Dessa maneira, os problemas de atenção, memória e linguagem de crianças com distúrbio de aprendizagem contribuem para a falta de conscientização de estratégias concretas em relação às exigências de tarefas de leitura e escrita<sup>5,6</sup>.

De acordo com a literatura<sup>7,8</sup>, enfatiza-se a importância da verificação de estudos que visem à identificação e também ao desenvolvimento de estratégias de ensino, as quais possam contribuir para a minimização dos prejuízos de leitura e escrita encontrados em indivíduos com distúrbio de aprendizagem.

A compreensão leitora inclui vários processos cognitivos inter-relacionados, entre eles estão os processos básicos de leitura, como o reconhecimento e a extração do significado das palavras impressas, que são requisitos necessários, mas não suficientes. A compreensão da leitura depende da ativação de relevantes conhecimentos que estão fortemente relacionados com o desenvolvimento do vocabulário, da linguagem oral, habilidades linguísticas, habilidades de memória, capacidade

de realizar inferências e da experiência de mundo de cada indivíduo, além do desenvolvimento da expressão clara e organizada de ideias, tanto na forma oral como na escrita<sup>9</sup>.

Assim, conhecendo-se os processos envolvidos na compreensão e no monitoramento das estratégias de leitura, torna-se mais fácil a detecção de suas dificuldades, podendo-se identificar as irregularidades e suas propriedades por meio de uma avaliação específica<sup>9</sup>.

Atualmente, há um amplo conjunto de investigações sobre modalidade e procedimentos de estratégias oferecidas fora da sala de aula regular para auxiliar alunos que apresentam dificuldade para adquirirem os conhecimentos e habilidades iniciais de leitura e escrita<sup>10</sup>.

Nessa perspectiva, os resultados do *Early Steps*<sup>11</sup>, um programa de identificação para crianças iniciantes na leitura e escrita, enfatizando estratégias de leitura, revelaram uma melhora importante em crianças de risco, principalmente no desempenho da leitura, compreensão e decodificação de pseudopalavras.

Baseando-se nesta conjectura foram encontrados estudos que reforçam tal hipótese da importância e a eficácia de identificação em estratégias de leitura. Camahalan<sup>12</sup> enfatiza em suas conclusões que se deve dar devida importância para pesquisas avaliativas e individualizadas que auxiliem na construção de estratégias de leitura, pois tal proposta corrobora para o desenvolvimento dos elementos subjacentes e prejudicados envolvidos na leitura.

Assim, de acordo Goulandrís<sup>13</sup>, a importância de se avaliar os diferentes tipos de estratégias de leitura em sequência e de analisar a facilidade com que um leitor consegue passar de uma estratégia para outra quando necessário deve ser enfatizada em programas de leitura. No entanto, segundo a mesma autora, a leitura competente necessita de mais do que simplesmente conhecer e ser capaz de usar as estratégias de leitura diferentes; requer também que se combine essas estratégias para que "a leitura com sentido" não consi sta apenas em um trabalho de adivinhação, mas seja guiada pela informação grafêmica.

Partindo-se da hipótese de que tarefas de avaliação e, por conseguinte, aplicação de programas de intervenção que utilizam procedimentos envolvendo em seu ensino estratégias de leitura intensivas, certamente, poderiam levar à diminuição dos problemas de aprendizagem apresentados por crianças acometidas pelo distúrbio de aprendizagem, o objetivo do presente estudo foi caracterizar o desempenho de estratégias relacionadas à compreensão leitora em crianças com distúrbio de aprendizagem.

## MÉTODO

O presente estudo foi realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciência da Universidade Estadual Paulista – CEP/FFCUNESP, sob o protocolo n° 1589/2008.

Participaram deste estudo doze crianças do 3º ao 7º ano do ensino fundamental do município de Marília, SP, de ambos os gêneros, sendo 80% do sexo masculino e 20% do sexo feminino, na faixa etária de 8 a 13 anos de idade. Os dados foram coletados no Laboratório de Investigação dos Desvios da Aprendizagem do Departamento de Fonoaudiologia da FFC/UNESP – Campus de Marília, SP, onde os participantes foram diagnosticados por uma equipe interdisciplinar, incluindo avaliação fonoaudiológica, neurológica e neuropsicológica.

O diagnóstico de distúrbio de aprendizagem das crianças foi realizado pela equipe, ao apresentarem durante a avaliação multidisciplinar dificuldades significativas na aquisição da leitura, escrita e compreensão, demonstrando, dessa forma, desempenho substancialmente abaixo do esperado para a idade e escolaridade.

Para a realização desse estudo foram aplicados nas crianças com distúrbio de aprendizagem os procedimentos descritos a seguir, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por seus responsáveis:

- a. Aplicação das tarefas de compreensão de leitura – foi apresentado para as crianças com distúrbio de aprendizagem um texto de pergunta e resposta extraído do livro

“O menino e o Muro”, da coleção estrelinha II<sup>14</sup>. A cada parágrafo do texto lido, foi fornecida uma pergunta referente ao trecho, tendo a criança que responder oralmente sobre questões explícitas sobre quem eram os personagens, sobre o enredo, o ambiente, entre outras e somente depois foi formulado questões de caráter mais inferencial, sobre sentimentos e ações presentes no texto<sup>15</sup>.

Para este procedimento foi utilizado um roteiro para determinar o perfil da leitura para proporcionar informações sobre o uso das estratégias de leitura por crianças com distúrbio de aprendizagem. O roteiro seguiu diretrizes para a análise de erros cometidos na leitura de texto de acordo com Goulandris<sup>13</sup>. Durante a aplicação da tarefa de compreensão de textos, os erros foram anotados e computados posteriormente nas seguintes categorias: Bom, quando ocorreu autonomia da criança para a realização da tarefa; Médio, quando ocorreu auxílio verbal da pesquisadora para a compreensão da leitura e Deficiente, quando a criança não realizou a tarefa de compreensão. Os resultados foram analisados de forma descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desse estudo serão descritos de forma separada, ou seja, com apresentação descritiva dos resultados obtidos referente às estratégias utilizadas na leitura de textos e os resultados obtidos referente aos erros cometidos na leitura de textos.

Na Figura 1, podemos observar que, na estratégia que utiliza o contexto para o entendimento do material lido, 70% das crianças obtiveram desempenho deficiente, enquanto que 20%, desempenho médio, e 10%, bom desempenho. Com estes achados pudemos observar que a 100% das crianças do estudo confundiram palavras fonologicamente similares, corroborando achados de Layton e Deeny<sup>16</sup>.

Quanto ao desempenho na estratégia de leitura do significado, verificamos que 90% das crianças apresentaram desempenho deficiente

e somente 10%, desempenho médio. Estes resultados demonstram que as alterações de atenção e memória presente nas crianças com distúrbio de aprendizagem comprometem a extração do significado<sup>17</sup>.

Quando verificamos o desempenho das crianças com distúrbio de aprendizagem utilizando habilidades fonológicas e entonação para a leitura da palavra, notamos que 100% não conseguiram fazer o uso de ambas as estratégias. Tais resultados corroboram estudo realizado por Alves et al.<sup>18</sup>, que descreveram que a relação sintaxe-entonação-significado é fundamental para o acesso ao sentido e à compreensão da leitura.

Com relação à estratégia de autocorreção, verificamos que 90% das crianças com distúrbio de aprendizagem apresentaram desempenho deficiente, enquanto que 10%, desempenho médio.

Desta forma, podemos afirmar que as crianças com distúrbio de aprendizagem apresentam muitas dificuldades para realizar a autocorreção no ato da leitura.

Esses resultados corroboram o estudo de Cunha et al.<sup>9</sup>, o qual explicita as dificuldades relacionadas da estratégia de autocorreção. Em 90% dos casos, observa-se na estratégia sobre inferência, ou seja, a maioria das crianças com distúrbio de aprendizagem do presente estudo não conseguiu fazer inferência sobre o comportamento dos personagens oriundos do texto lido.

Na Figura 2, verificamos os erros cometidos na leitura de texto pelas crianças com distúrbio

de aprendizagem. No que se refere aos erros de reconhecimento de palavra, 90% das crianças apresentaram desempenho deficiente, enquanto que 10%, desempenho médio. Esse dado corrobora a literatura<sup>16</sup>, que referiu que há déficits na memória visual e na memória de trabalho fonológica que acarretam prejuízos na identificação e no reconhecimento das palavras. Desta forma, a exposição ao material gráfico não é exatamente uma habilidade, mas um fator que interfere no incremento do léxico visual. A habilidade, neste caso, estaria envolvendo a memória fonológica para a análise da palavra, que deve ser estimulada juntamente com a exposição ao material a ser lido<sup>19</sup>.

A mesma porcentagem de 90% foi observada na estratégia referente à velocidade de leitura, evidenciando que, quando as habilidades de análise, síntese e manipulação fonológica estão alteradas, a velocidade de decodificação da leitura se encontra prejudicada<sup>20</sup>.

Na estratégia usada para identificação de palavras, verificamos que 80% das crianças obtiveram desempenho deficiente, 10%, desempenho médio e 10%, bom desempenho. Quanto à capacidade de aplicar estratégia de leitura, 100% das crianças obtiveram desempenho deficiente.

De acordo com os resultados encontrados nesse estudo, podemos verificar que as crianças com distúrbio de aprendizagem apresentaram estratégias aquém para sua idade e escolaridade e, por conseguinte, cometem erros no reconhecimento de palavras.

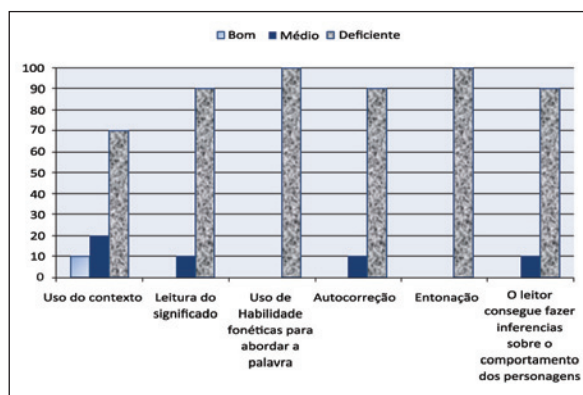


Figura 1 – Estratégias durante a leitura de textos.

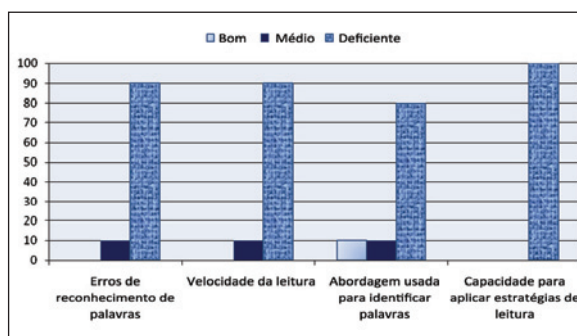


Figura 2 – Análise dos erros cometidos na leitura de texto.

Esses resultados vão ao encontro dos achados dos estudos de Goulandris<sup>13</sup>, onde é salientada a importância da identificação e do desenvolvimento de estratégias, concluindo que é fundamental também focar em intervenções com esquemas instrucionais que desenvolvam estratégias para a aprendizagem da leitura e escrita.

Assim, a caracterização das estratégias apresentou resultados condizentes com o estudo de Layton e Deeny<sup>16</sup>, que pontuam a importância da avaliação de estratégias na leitura de textos com tarefas direcionais para auxiliar no desenvolvimento da compreensão leitora.

### **CONCLUSÃO**

Os resultados deste estudo permitiram concluir que as estratégias relacionadas à compreensão leitora das crianças com distúrbio de aprendizagem tiveram um desempenho abaixo

do esperado para as suas idades e escolaridade, demonstrando que se torna importante a realização de estudos futuros, com amostras maiores de participantes, para investigar e identificar as estratégias de leitura de textos em crianças com distúrbio de aprendizagem. Os resultados também poderão maximizar novas pesquisas referentes à construção de intervenções sobre compreensão leitora.

Assim, os resultados descritos neste estudo apontam para a necessidade de refletirmos sobre os erros cometidos durante a leitura de crianças com distúrbio de aprendizagem. Nessa direção, pensarmos tarefas de avaliação que contemplem estratégias de compreensão da leitura, bem como tarefas que possam auxiliar o professor para realizar a detecção precoce da criança de risco para o aprendizado da leitura e da escrita.

## SUMMARY

### Characterization of the performance of children with learning disabilities in reading comprehension strategies

**Introduction:** The learning disorders have changes in skills such as word identification and decoding, reading comprehension, mathematical calculation and reasoning, which causes a significant impairment in school learning. **Objective:** To characterize the performance of strategies related to reading comprehension in children with learning disabilities. **Methods:** The study included twelve children from 3 to 7 years of elementary school in the city of Marília-SP, of both genders, aged 8 to 13 years of age. Data were collected in the Research Laboratory of deviations Learning Department of Speech Pathology, FFC / UNESP – Marília, SP. For the implementation of the tasks of reading comprehension was used to read a text followed by questions and answers. During the implementation of the task of reading comprehension errors were recorded and later counted in the following categories: Well, when was child's autonomy to carry out the task; East, when there was help for the researcher's verbal reading comprehension and deficient when the child did not perform the task of understanding. **Results:** The results were analyzed descriptively. In this study we found that most children with learning disabilities received a poor performance by 80% and 90% in almost all strategies analyzed, and some of them reaching the percentage of 100%, i.e, none of the children were strategies perceived as the use of ability to address the phonological word and intonation. **Conclusion:** The results of this study concluded that the strategies related to reading comprehension of children with learning disabilities had a performance below that expected for their age and education showed that becomes important, future studies with larger samples of participants to investigate and identify strategies for reading texts in children with learning disabilities. The results could also maximize new research relating to the construction of interventions on reading comprehension.

**KEY WORDS:** Learning disability. Reading. Comprehension.

## REFERÊNCIAS

1. Capellini SA. Aspectos cognitivo-linguísticos e sua relação com os transtornos de aprendizagem. In: Valle LER, et al., org. *Aprendizagem na atualidade: Neuropsicologia e desenvolvimento na inclusão*. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora; 2010.
2. Pinheiro FH, Capellini SA. Desenvolvimento das habilidades auditivas de escolares com distúrbio de aprendizagem, antes e após treinamento auditivo, e suas implicações educacionais. *Rev Psicopedagogia*. 2009;26(80): 231-41.
3. Wu TK, Huang SC, Meng YR. Evaluation of ANN an SVM classifiers as predictors to the diagnosis of students with learning disabilities. *Exp Syst Appl*. 2008;34:846-56.
4. Pratt HD, Patel DR. Learning disorders in children and adolescents. *Primary Care: Clinic in Office Practice*. 2007;34:361-74.
5. Capellini SA, Salgado CA. Avaliação fonoaudiológica do distúrbio específico de leitura e distúrbio de aprendizagem: critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial e manifestações clínicas. In: Ciasca SM, org. *Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação in-*

- terdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2004.
6. Tabaquim ML. Avaliação neuropsicológica nos distúrbios de aprendizagem. In: Ciasca SM, org. Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2004.
  7. Eisenmajer N, Ross N, Pratt C. Specificity and characteristics of learning disabilities. *J Child Psychol Psychiatry*. 2005;46(10):1108-15.
  8. Capellini SA. Eficácia do programa de remediação fonológica em escolares com distúrbio específico de leitura e escrita e distúrbio de aprendizagem [Tese]. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 2001.
  9. Cunha VLO, Oliveira AM, Capellini SA. Compreensão de leitura: princípios avaliativos e interventivos no contexto educacional. *Revista Teias*. 2010;11(23):221-40.
  10. Grégoire J, Pierárt B. Avaliação dos problemas de leitura: os novos modelos teóricos e suas implicações diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas; 1997.
  11. Morris D, Perney J, Tyner B. Early Steps: replicating the effects of a first-grade reading intervention program. *J Educ Psychol*. 2000; 92(4):681-93.
  12. Camahalan FMG. Effects of a metacognitive reading program on the reading achievement and metacognitive strategies of students with cases of dyslexia. *Reading Improvment*. 2006; 43(2):77-93.
  13. Goulandris NK. Avaliação das habilidades de leitura e ortografia. In: Snowling M, Stackhouse J, eds. *Dislexia, fala e linguagem*. Porto Alegre: Artmed; 2004.
  14. Junqueira S. O menino e o muro. Coleção Estrelinha II. São Paulo: Editora Ática; 2006.
  15. Machado AC. Tutoria instrucional centrada na leitura de livros em escolares com distúrbio de aprendizagem e dislexia do desenvolvimento [Dissertação]. São Carlos: Programa de Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos; 2009.
  16. Layton L, Deeny K. Promoção da consciência fonológica em crianças de pré-escola. In: Snowling M, Stackhouse J, eds. *Dislexia, fala e linguagem*. Porto Alegre: Artmed; 2004.
  17. Capellini SA, Germano GD, Padula NAMR. Dislexia e distúrbio de aprendizagem: critérios diagnósticos. In: Capellini SA, Germano GD, Cunha VLO, eds. *Transtornos de aprendizagem e transtornos de atenção (da avaliação à intervenção)*. São José dos Campos: Pulso Editorial; 2010.
  18. Alves LM, Pinheiro AMV, Reis C, Capellini SA. Medidas objetivas de fluência de leitura e o processo de compreensão. In: Barbosa T, Rodrigues CC, Mello CB, Capellini SA, Mousinho R, Alves LM, orgs. *Temas em dislexia*. São Paulo: Artes Médicas; 2009.
  19. Mousinho R. Ortografia e disortografia. In: Montiel JM, Capovilla FC, eds. *Atualização em transtornos de aprendizagem*. São Paulo: Artes Médicas; 2009.
  20. Montiel JM, Dias NM, Hipólito R, Trevisan BT, Tortella G, Seabra AG. Novas ferramentas à avaliação das dificuldades de leitura: teste de velocidade de leitura e teste de processamento ortográfico. In: Montiel JM, Capovilla FC, eds. *Atualização em transtornos de aprendizagem*. São Paulo: Artes Médicas; 2009.

---

*Trabalho realizado na Faculdade de Filosofia e Ciência da Universidade Estadual Paulista – CEP/FFC-UNESP, Marília, SP, Brasil.*

---

*Artigo recebido: 11/2/2011*

*Aprovado: 22/4/2011* ■